

J.R.R. Tolkien: quem é o autor de *O Senhor dos anéis*?

por Paulo Faitanin - UFF



J.R.R. Tolkien

1. Biografia: John Ronald Reuel Tolkien (1892–1973) foi professor de Língua Inglesa, especialista em Inglês Antigo e Médio. Duas vezes professor de Anglo Saxão, (Inglês Antigo) em Oxford, escreveu numerosas histórias, incluindo as mais famosas de todas *O Hobbit* (1937) e *O Senhor dos Anéis* (1954–1955), as quais se passam num período pré-histórico, numa versão inventada do mundo conhecida pelo nome (em Inglês Medieval) de Terra-Média. Este mundo era povoado por Homens, Élfos, Anões, Dragões, Orcs (ou Globins), e é claro Hobbits (além de outros seres). Tolkien foi constantemente criticado pela Academia de Literatura Inglesa— com honrosas exceções —, porém amado por milhões de leitores em todo o mundo. Na década de sessenta ele foi tomado por muitos membros do movimento de “contra-cultura”, como sendo um ativista desta causa devido ao seu grande envolvimento com questões ambientais. Em 1997 ele recebeu o título de Escritor do Século 20 e suas obras figuraram entre as Escolhidas do Século 20, por uma votação promovida pelo Channel 4/ Waterstone’s, Folio Society e SFX (a revista líder de mercado sobre ficção), o público em geral fez a votação.

2. Quem é o Senhor dos anéis? Há toda uma esfera católica, embora pareça sutil, como pano de fundo na obra de Tolkien *O Senhor dos anéis*. Mabel Tolkien, a mãe de Tolkien se converteu ao catolicismo em 1900, quando ele tinha apenas oito anos. Mabel morreria em 1904 e Tolkien que contava 12 anos foi acolhido pelo Pe. jesuíta Francis Morgan que exerceu uma grande influência em sua vida. Numa carta de 1958 dizia: "Sou cristão, católico apostólico romano". Tal convicção levou para as páginas dos seus livros. As personagens do livro guardam semelhanças com o cristianismo, como ele mesmo diz numa carta de 1971, onde afirmava que a imagem de Galadriel, uma personagem do livro, guardava certas semelhanças com a Virgem Maria. Insinuações à Encarnação de Cristo aparecem atreladas num diálogo de *O Anel de Morgoth*, em que Finrod, uma das personagens alude ao modo como Deus [Eru] viria salvar o seu povo do diabo [Melkor]. Não há dúvida de que a inspiração cristã contorna a obra de Tolkien e o faz pensar que o único Senhor é o próprio Cristo.